



ANO XVIII

Periódico de edificação e avivamento espiritual

CANGUSSÚ — Março — 1944

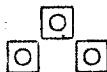
NUM. 197

QUEM SÃO OS

Amigos de Jesús:



Os que ouvem a Sua palavra e têm prazer nela ;
Os que Lho obedecem e se alegram em obedecer ;
Os que pregam a Palavra e vivem a Palavra ;
Os que estão ajudando em promover o Reino.



QUEM SÃO OS

Inimigos de Jesús:

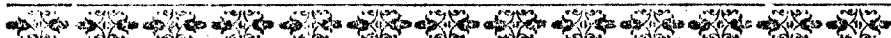


Os que O perseguem ou perseguem os Seus ;
Os que combatem os ideais de Cristo ;
Os que, apoiando o mundo, O hostilizem ;
Os indiferentes, os egoistas, os mundanos ;
Os que dificultam a marcha do Reino.



ONDE TE COLOCAS, LEITOR ?

Transcrito.



A Escola Dominical

AINDA no nosso tempo, que é tão elevadamente iluminado, existem milhares que não sabem o que é a Escola Dominical. Esta ignorância parece maior, se dizemos que existem em todo o mundo, em todas as denominações protestantes, escolas dominicais e que em 1936 o numero de alunos, segundo uma estatística, foi de mais de 37.000.000. A Escola Dominical é simplesmente, uma organização, que adaptou a forma de escola para prestar ensino religioso as crianças, a mocidade e aos adultos e tem por fim conduzir os seus alunos a fé e decisão evangélica, assim cumprindo a Palavra de Jesus: «Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus» (Mar. 10:14).

O entendimento da criança é altamente sensível para impressões, tanto boas como más. Se as crianças na meninice não aprenderem o bem, mais tarde na vida será muito difficil dar lhes educação moral e espiritual. Para a formação do caráter das crianças não existe melhor meio do que o puro ensino cristão. Se as crianças, desde os primeiros anos da sua vida, ficam familiarisadas com as elevadas doutrinas da Palavra de Deus e com os ideais da Bíblia, terão não somente sabedoria para procurar em Deus a sua propria salvação mas também uma sã influencia, sobre os outros, agindo contra toda a espécie de baixeza do nosso tempo como por exemplo: embriaguez, prostituição, furto, homicídio, uso do fumo, suicídio etc.

Os alunos da Escola Dominical se ocupam somente da Palavra de Deus, leitura e exame da Bíblia, canticos de hinos sacros etc, e é impossivel, que isto possa ter alguma influênciã má sobre as crianças. Portanto, só aquele que não conhece o trabalho da Escola Dominical pode ser inimigo deste trabalho. E a quem o não conhece, recomendamos frequentar a Escola Dominical, para depois poder julgar com justiça, e não com o julgamento dos inimigos.

Descanso em Deus

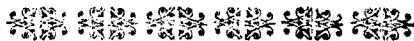
«Então disse Deus a Jonas: É acaso razoável que assim te enfades por causa da aboboreira? E ele disse: É justo que me enfade a ponto de desejar a morte» (Jon. 4:9).

Vemos aqui, na última parte do versículo acima, uma resposta atrevida do homem para Deus. O homem decadente sempre acha que tem razão mesmo quando intenta fazer loucura. Jonas disse: «É justo que me enfade a ponto de desejar a morte». Este desejo de morrer tem acontecido quasi todos os crentes. Quando o crente se retira da igreja de Deus usa as palavras do profeta quando em declínio: «É justo», dizem eles, «porque fora da igreja tam bém se pode servir a Deus, ler a Bíblia» etc. Quando alguém se retira da igreja nunca é por motivo justo, pois «a casa de Deus é coluna e firmeza da verdade» (1 Tim. 3, 15). «É ali que o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre» (Salmo 133:3).

O salmista disse: «Bem-aventurados os que habitam na tua casa; louvar-te-ão continuamente». Na casa do Senhor a alegria aumenta dia a dia, glória a Deus. Ali uma senhora de idade avançada se alegrava dia e noite (Luc. 2:37). Lemos de mancebos que participaram da mesma bênção. O salmista disse que até a andorinha encontrou

ninho para si e para sua prole junto dos altares do Senhor. Diz-se que a andorinha é o pássaro de menos sossego que há. Isso significa que na casa do Senhor é o único lugar de descanso e sossego. Ali Jesús recebe os cansados e oprimidos. Glória a Jesús! Na casa do Senhor a presença de Deus é permanente, porisso devemos desejar estar sempre na casa de Oração e então viveremos descansados neste mundo de inquietação. Pois Deus diz: «Irá a minha presença contigo para te fazer descansar (Exod. 33:14). Graças te dou, Senhor, pelo descanso que nos dás neste tempo de inquietação! Amém!

Oscar Ferreira.



 *SE nós fizermos o melhor uso possível das faculdades que Deus nos tem aado, podemos ter confiança que Ele aumentará gradativamente nossos dons. Ele sempre tem preparado um servo seu para sair em auxílio do pobre pecador em necessidade. Cornélio recebeu Pedro, o cuncho recebeu Felipe, Saulo recebeu Ananias e assim muitos outros.*

João Wollmer.

Paz de Jesus

«Deixo vos a paz, A MINHA PAZ vos dou». João 14:27.

Jesús já tinha avisado aos seus discípulos, que iria separar-se d'êles. Certamente Jesús notara que êsse aviso causava tristeza entre êles. Por isso, queria consolá-los. Jesús já prometeu o Espírito Santo o Consolador (v. 26), e agora Êle promete conceder uma coisa que Êle chama por «MINHA PAZ». Jesús sabia da grande necessidade que os discípulos tinham desta paz. Ondas de tentações e tribulações snbreveriam aos discípulos depois da separação do Mestre. Agora, neste momento oportuno, Jesús «testou» a riqueza da paz aos seus queridos, que em breve achar-se-iam sozinhos.

Meu amigo, gozas tu esta paz? Em redor de ti há choro e dor, pecado e infelicidade, ódio e vingança. De vez em quando «o carro da provação» encosta ao teu lar. Senteste tão sozinho! Será que em tais tempos e momentos tu gozas da «MINHA PAZ», concedida por Jesús!

«PAZ seja convosco» (Luc. 24:36). Que saudação especial para os espantados e atemorizados discípulos! Detraz das portas fechadas havia tristeza, temor e dor de coração. O Mestre está morto. Que tragédia! Engano! Que faremos agora? Orar e chorar? Descansar um pouco e depois arrumar as redes novamente e ... pescar?

«O que é isto? Um espírito?» (v 37) Não, é Jesús, o ressuscitado dos mortos. Será que é Êle mesmo? Sim, é porque nos disse: «Pez seja convosco». Que encontro glorioso e que saudação suave! Jesús vive, Êle que é mesmo «a nossa PAZ» (Efes. 2:14) está convosco.

Meu amigo, fizeste a mesma experiência? Detraz das pesadas portas da desesperação, estiveste lutando com os problemas da tua vida. Tudo estava escuro em redor de ti. As nuvens da doença, da pobreza ou de outra provação, taparam o céu azul da esperança. Que situação penosa! Mas nuni abrir e fechar dos olhos, ouvistes uma voz que te disse: «PAZ seja contigo»!

Foi Jesús que te visitou. Êle que é paz, promete paz e concede paz, falou contigo. Graças a Deus! As nuvens se espalharam e o sol da rica graça de Deus esquentou o ar no teu «quarto de provação» onde tu estavas. Logo começaste a cantar: «paz, paz, sim, PAZ hei de gozar afinal...»

«Sendo pois justificados pela fé, Temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesús Cristo» (Rom. 5:1). Paz entre as nações é de incalculável importância e valor. Paz entre os parentes, os vizinhos e os conhecidos é a principal condição para poder-se viver tranquilamente. Mas, PAZ COM DEUS, no seu coração, é de suma importância no dia bom como no dia mau, na vida e na morte. Louvado seja Deus! Meu presado leitor, tenho o prazer de fazer-te mais uma pergunta: Já recebeste esta paz? Há a mais intrínseca hârmomia entre Deus e ti? Habitas nas moradas da paz de Deus? Senão, confessa e deixa os teus pecados, que causam desarmonia no teu coração, e receberás paz com Deus.

«Mas o fruto do Espírito é: Caridade, gozo, PAZ, longanimidade, bondade, fé, mansidão, temperança» (Gal. 5:22). Agora meu caro irmão em Cristo, entremos no bonito jardim frutífero da Carta aos Gálatas. Neste jardim crescem nove qualidades de árvores. E cada árvore produz bons frutos. Êste glorioso jardim, com esta variedade de frutos, pertence a Igreja de Deus. Que privilégio ser membro duma tal Igreja, possuidora d'êste bom sítio de «árvores frutíferas»! Irmão, será que a tua Igreja e a minha Igreja ainda têm as nove qualidades? Deus o sabe. Quantas vezes vieram ventos frios de doutrinas falsas e de idéias humanas sobre a Igreja, quebrando os galhos das árvores e arrancando as árvores com as raízes! Havia tempos na história da Igreja de Deus, em que as árvores foram muito perseguidas por «insetos».

Notícias do Campo

VIAGENS EVANGELISTICAS — Considerando a ordem de Jesus de levar o evangelho a toda a criatura e a vastidão do nosso município onde vive 56 mil habitantes, a maioria dos quais sem ainda não conhecer o poder de Deus, sentimos a necessidade de iniciar uma campanha pela evangelização, que é a própria igreja em ação viva.

Acompanhado dos irmãos Gonçalino, Feliciano e Melba Continho, encetamos uma viagem por lugares que ainda não tinham sido atingidos pela mensagem de Deus. Visitamos Posto, Fazenda da Figueira, Sapato, Serra do Butiã e Igatemi.

A-pesar-de não termos um alvo certo, nem combinado com antecedencia algum trabalho, não obstante realizamos culto em cada casa que visitamos. Não ficou casa na beira da estrada que não visitássemos, tanto particular como de negocio. Falamos a diversas pessoas que encontramos na estrada, entregando-lhes folhetos e «Luz nas Trevas». Fomos bem acolhidos em ca-

«parasitas», «vermes», «pestes», e «bichos». Aconteceu que enquanto o «verme da incredulidade» estava furando as raízes, os «passarinhos do mundo» estragavam o fruto. Irmãos em Cristo, vamos cuidar a nós mesmos, a nossa vida espiritual, sempre vigiando para que a nossa Igreja possa gozar dos frutos do seu jardim, onde Jesus mesmo plantou a valiosissima árvore da PAZ.

E. Gunnar Sjöberg.

da lar que penetramos e ao apresentarmos a mensagem de Deus, todos aceitavam e diziam que era

isto mesmo que estavam precisando.

Fizemos um percurso de 30 leguas mais ou menos. Nesta vastissima area há uma densa população sem instrução e sem religião. Muitos foram os amigos que grangeamos nesta viagem.

Nutra viagem visitamos o lugar Coxilha do Fogo e na casa do pai da irmã Otília Candia, realizamos um culto concorridissimo. Encontramos ali algumas pessoas já convertidas e nesta ocasião mais 12 pessoas entregaram-se a Jesus.

Tambem Cerrito Velho é outro lugar que temos visitado e ali já contamos com alguns convertidos. A seara é realmente grande!

BATISMOS—Perante numerosa assistencia, compacta e atenciosa, no dia 23 de Janº p.p. ás 15 horas, foram batizadas 13 pessoas, no arroio que já celebrizamos como o nosso «jordão». Foi celebrante o missionario Carlos Sundbeck. A noite num culto glorioso foram os recém batizados recebidos na comunhão fraternal da Igreja, para os quais desejamos que o Senhor lhes conceda o dom do Espirito Santo. Por tudo damos graças a Deus, pois Ele tem nos ajudado e vamos indo de força em força.

MISSIONARIOS — Em gozo de bem merecidas férias acharam-se entre nós os irmãos

missionários: Nils Angelin, Carlos Sundbeck e Bertil Olausson, respectivamente de Rio Grande, Pelotas e Jaguarão. Os dois últimos estiveram acompanhados de suas ex-mulheres e famílias. Desejamos que neste apazível retiro, possam retemperar as suas forças físicas e encontrarem o refrigerio que almejavam.

FALECIMENTO — Em avançada idade dormiu no Senhor a irmã Laudelina Ferreira, cujo passamento deu-se nas primeiras horas do dia 24 Janeiro p.p. O culto fúnebre realizado na casa mortuária esteve concorridíssimo, falando além do pastor da Igreja o evangelista Manuel e missionário Sundbeck.

Nos últimos dias de sua existência, a irmã Laudelina foi levada ao leito por enfermidade em consequência do seu coração já estar gasto e cansado. A sua vida, como escrava ou livre, foi de uma serviçal e enquanto não foi obrigada a acamar-se era anciosa em cumprir o seu dever a quem servia. Aqui não havia quem não a conhecesse com a sua lata de água, que sempre carregava na cabeça.

A irmã Laudelina foi a primeira convertida desta cidade. Batizou-se no dia 13 de Novembro de 1938, em companhia de mais 6 que formaram a turma do primeiro batismo realizado aqui, então pelo missionário Erik Jansson. Nesta ocasião vieram de Pelotas regular numero de irmãos da Igreja Filadelfia, sob cuja jurisdição ficou depois o

trabalho de Cangussú. A irmã Laudelina é a terceira falecida desta Igreja.

Quando o evangelista Manuel P. Santos aqui fixou residência nesta cidade, a irmã Laudelina foi a primeira pessoa que apareceu em sua casa e com o seu modo comunicativo, perguntou-lhe: «Quem é o senhor e o que aqui veio fazer?». O irmão Manuel explicou-lhe o motivo que lhe trazia a este lugar e a missão que lhe incumbiu o Salvador. Depois de ouvir atentamente e se desfazer em gentilezas, o que lhe era peculiar, a pesar de ser uma analfabeta, a irmã Laudelina prontificou-se a convidar alguns conhecidos para ouvirem da «nova religião».

Segundo a sua confissão, confirmada pelos que lhe conheceram em tempos passados, a sua conversão teve alguma semelhança a história da Mulher samaritana que deixara o seu cantaro no poço de Jacó, depois do encontro com Jesus, demonstração esta de que a doutrina do Salvador havia absorvido de tal modo a sua vida, que o seu unico desejo era de ir dizer algo da personalidade extraordinária que ela havia encontrado. Logo depois do primeiro culto saiu maravilhada a contar a todos para quem ela carregava água, das boas novas que estava sendo pregado no lugar.

A irmã Laudelina era viúva de legítimo matrimônio, gerou dez filhos, três falecidos, 6 dispersos pelo mundo e a sua filha Olina que mo-

rava perto dela e que sempre lhe dispensou cuidados especiais nas ocasiões de enfermidades, tendo-lhe assistido com extremoso carinho até os últimos momentos.

Eis aí em rapido bosquejo a biografia da humilde serva de Deus que já entrou no gozo do seu Senhor.

A. M. P.

Pelotas

«Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei». (Isaias. 55:11).

No ano findo uma série de lutas sem precedentes na história desta igreja, tivemos que enfrentar: mais a pesar dos violentos ataques das hostes infernais continuámos a proclamar a gloriosa Palavra de Deus, que no dizer de um grande servo de Deus: «se defende como um leão». Cumpriram-se as palavras de Jesus em Mateus 16:18.

Em Dezembro tivemos a satisfação de acompanhar até as águas batismais 9 irmãos que receberam a Palavra e decidiram-se a praticá-la.

No dia 25 do mesmo mês realizamos a tradicional festa de Natal, que se revestiu de grande solenidade, na qual tomaram parte muitas crianças e jovens com recitativos e dialogos lembrando essa data tão importante para a cristandade. Foram distribuídos doces e outros premios aos alunos da Escola Domínical.

Dia 31 esperamos, como de costume, a passagem do ano, reunidos na Igreja, quando

muitos irmãos usaram a palavra contando experiências, que provaram o grande amor e fidelidade de Jesus. No outro dia a Igreja se reuniu para realizar a sua sessão anual. Os relatórios verbais e financeiros deram motivos de louvores a Deus, pelas benções que Ele concedeu a Igreja durante o ano findo. Em poucas palavras o pastor se referiu ao trabalho e as lutas da igreja durante o ano passado, notando que começaram a soprar melhores ventos pois muitas vitórias se tem alcançado pela graça do Senhor que, tem estado ao nosso lado. Louvado seja seu Santo nome.

Esperamos que grandes coisas fará o Senhor por nós durante este novo ano, a todos pedimos as orações em nosso favor.

Odemar Silveira.

Breve noticia do Campo Ijuicense

Posso dizer que o Senhor este e conosco no decorrer do ano que deixamos para traz. A prova disso está nas almas que renderam-se ao Senhor, entre as quais algumas foram batizadas. As contribuições também foram melhores que nos outros anos. A mocidade contribuiu á altura de suas possibilidades; esperamos que este ano tomarão ainda parte mais ativa no trabalho da Igreja.

A festa de Natal foi boa porque Jesus esteve conosco para nos abençoar. Tivemos um programa regular, no qual tomaram parte diversas crianças e a mocidade. A festa anual, o Senhor abençoou também, ricamente; foram tomadas

PELEJA A BOA

PELEJA DA FÉ

(1. Timoteo 6:12,11-16)

RAZÃO tem São Paulo em comparar a fé a uma peleja. Ela apresenta-se-nos, realmente, como um combate, uma luta continua desde o início até ao final triunfo.

Não tens ainda a fé, a fé que desejas ardentemente, e da qual antevês as consolações, a luz, as energias? Deves combater «para conquistá-la».

Não é sem lutas violentas que o homem pode apartar o olhar e arrancár seu coração da mundo que ó quer fazer seu, para dirigi-los a Deus a às coisas invisíveis, vivendo «por fé» uma vida de justiça de piedade, de amor, de abandono completo nos braços do Onipotente. Possues a fé? Deves combater para conservá-la.

A dúvida está a espreita, a tentação volta com todas as suas insídias, o próprio Sata-

bons resoluções para o ano em curso, entre outras a de alguns dias de estudos bíblicos para a mocidade. Espero que o Senhor nos abençoará muito nesses dias.

Outra resolução da Igreja foi a de enviar uma saudação fraternal a todas as demais Igrejas por intermédio do nosso jornal: «Luz Nas Trevas».

Irmãos, grandes coisas o Senhor quer fazer neste novo ano, mas tudo depende da nossa dedicação e fidelidade. O Senhor Vem! (1 Cor. 16:23).

P. F.

náz procura arrebatá-la, oferecendo-te os seus engodos. Alerta! Não cedas, não te enfraqueças, não deixes que te roubem o mais puro e belo dos teus tesouros! Foi elê, talvez o tesouro de teus pais, o tesouro que tua santa mãe te confiou, conjurando-te a guardá-lo zelosamente. Oh! peleja a boa peleja!

Conquistaste e conservas tua fé? Deves combater para difundí-la. Olha ao teu redor. Quantas almas esperam, ansiosas pela verdade e paz! Disputam-nas talvez os preconceitos, a indiferença, a incredulidade? Animo! Vai, combate! És escarnecido ou perseguido? Combate ainda! A mais segura maneira de vencer o adversário é, sem duvida, constrangê-lo, combatendo, a crer também. Se te sentires alguma vez desanimado, lembra-te de que a tua é a «boa peleja». A boa, a única verdadeiramente boa entre todas as pelejas espirituais; porque o mestre que te guia é o melhor dos guias; porque a causa em cujo favor lutas é a melhor das causas; porque a vitória que te espera é o mais glorioso de todos os triunfos.

Página da Juventude

6. — Palestras com a Mocidade

As minhas últimas palavras na minha carta anterior foram as seguintes: «Durante uma longa vida feliz vai te alegrar de ter esperado tranquilamente o tempo de Deus». Mas uma vida feliz no matrimônio é possível só, se o teu matrimônio foi contraído segundo a vontade do Senhor. Noutro caso, a bênção de Deus não pode pousar sobre o teu lar, e como então vais gozar felicidade? Queria fazer a minha voz bem melga, quando te advirto, meu querido irmão ou irmã jovem, de não fazer o erro de contrair casamento com uma pessoa incrédula. Não é somente a exclusão da Igreja, que seria a consequência dum ato tal, mas o que é peor, a tua vida espiritual sofrerá uma bancarrota total. É impossível, — eu quero dizer e repetir — é impossível ter uma vida espiritual em comunhão com Deus e ao mesmo tempo contrair casamento com uma pessoa incrédula. Podes num caso tal, despedir-te antes de Deus, porque Ele não vai acompanhar-te no teu caminho errôneo. Sob nenhum pretexto pode ser a vontade de Deus, que um crente se une em matrimônio com um incrédulo. Leia com atenção II Cor. 6:14-18. Ore a Deus sinceramente, pedindo a Sua direção. E nunca te val ser possível mais de pensar em matrimônio com uma pessoa, que não é salva.

O povo de Deus é um povo santo, separado do mundo e da vida mundana. O amor puro entre dois entes, que concordam em todas questões de imporiância, e que têm plena certeza, que Deus os desti-

nou um para o outro, é uma coisa belíssima. Mas para um crente se unir, ou mesmo tomar algum passo com intenção de se unir com uma pessoa incrédula, só pode ser considerado um pecado aberto.

A Igreja, com razão, põe em disciplina todo o membro, que trata namoro com um incrédulo, e cada um deve lembrar-se isto para não desafiara a igreja de Deus, trazendo vergonha na santa Igreja, que é o corpo de nosso Senhor Jesus Cristo. A Igreja não tem prazer em disciplinar e por isso apela a todos que tenham com sigio alguma infração a este respeito, para, quanto antes, livrar se dos laços com o mundo, obedecendo à Palavra de Deus e aos conselhos da Igreja.

Um amigo em Cristo.

DEUS — A mente humana não pode dar a definição de Deus; porque «ninguém jamais viu a Deus», e nem o finito poder compreender o infinito. Mas na Sua Palavra se encontram muitas verdades acêrca de Deus, e ao agruparmos algumas delas, podemos conhecê-lo e amá-lo melhor e confiar mais n'Ele. Algumas destas verdades são: «Deus é Espírito» (João 4:24); Deus é a Verdade (João 3:33); «Deus é Luz» (I João 1:5); «Deus é amor» (I João 4:8); «Deus é Fiel» (I Cor. 1:9). Assim por meio de algumas das mais grandiosas palavras da linguagem humana nós podemos compreender algo da Sua glória e da Sua graça. É d'Ele que se diz na Bíblia: «O eterno Deus é o teu refugio, e debaixo de ti se encontram os braços eternos».

Transcrito.

Questões Práticas

ADVERTENCIA AOS PAIS

Nós os pais temos grande responsabilidade na educação de nossos filhos. Por sermos pais cristãos, a nossa responsabilidade torna-se ainda maior, pois os nossos filhos devem ver em nós o modelo de caráter reto, o exemplo de firmeza moral e a vida transformada pela Palavra do Deus.

Não nos é lícito mentir as crianças, ainda que o façamos por brincadeira. É nosso dever aconselhar aos nossos filhos a evitar a companhia de crianças que estejam mal encaminhadas na vida moral. Devemos estar vigilantes sobre a conversação dos nossos filhos, corrigindo e orientando quando as palavras que proferem assim o requeiram.

Alegar que as crianças aprendam e eduquem-se nos colégios, não corresponde a verdade, pois os colégios têm, a

penas, parte da responsabilidade na instrução da criança. Aos pais cabe encaminhá-las no caminho da vida e no temor do Senhor.

Os crentes não podem nem devem imitar os pais descrentes no trato com os filhos; para o mundo tudo está bem mas para o crente nem tudo convém. O crente deve criar seus filhos olhando para o futuro, isto é, como se fossem, instrumentos para salvar o mundo, pela pregação do Evangelho de Jesus.

A conduta no lar, quer seja na conversação, quer seja no trato deve ser mais reservada possível aos olhos dos nossos filhos. Ordem e moralidade em tudo; lembremo-nos do que aconteceu a Noé. Sejam os exemplos de nossos filhos.

Francisco Assis Gomes.

AOS desvelos de mãe carinhosa está entregue o futuro daquela alma que desponha para a vida, premiada contra os ataques dos inimigos insidiosos, que há de encontrar no decorrer da sua existência. Afirma com acerto Le Play: «A vida depende da infância, como a messe depende do grão que se semeia». A criança é o começo do homem, e o começo, dizia Aristóteles, é a metade do todo. Ela é a esperança do futuro, a segurança da nacionalidade e a garantia da raça, quando bem gerada e convenientemente cuidada, como também o desespero do futuro, a fraqueza, a degeneração, quando mal atendida. B. Pena.

Coluna de Caridade

Para o Orfanato Ev. Betel

PORTO ALEGRE

Rua Benjamim Constante 1641

Mês de Novembro: Congregação São Leopoldo, Cr. \$ 23,00; Lóide Eggers, Georgina de Farias, Mario Eggers, Jaime Silva, Henrique F. Oliveira, Mary Paixão, Fernando Velasco, Maria Ketzer Martins, Antonio Ketzer, 5,00 cada um. Hanna Krug, irmã Marina, Arrozeira Bras. Ltda. 10,00 cada um. Família Paul, 100,00, Idem Thuraus, 20,00, Igreja Ev. Betel, 110,00 Pedro V. queijo; Soc. de senhoras, Igreja de Trindade, pão salchichas, e manteiga. PESTA DO KILO: Sal 4 quilos, Feijão 28, Arroz 55, Lentilhas 3, Farinha de trigo 38, Idem mandioca 5, batata 59, cebola 112, cacão 114, linguiça 4, aveia 1 pac., costelas enfumaçadas 5 quilos, manteiga 4, golabada 2 caixa, pão 11 qui, bala-chas 3 qui, verdura, 17 ovos, 1 morango, 10 sacos vazio

Mês de Dezembro: Alzira Dias, Lóide Eggers, Georgina de Farias, Mario Eggers, Jaime Silva, Henrique F. Oliveira, Fernando Velasco Maria Ketzer Martins, Cr. \$ 5,00 cada um; Hanna Krug, Arrozeira Bras. Ltda. 10,00 cada um. Katarina Goldberg, 20,00, Igreja Ev. Betel 120,70, Congregação São Leopoldo, 40,00; A. e B. 100,00; Pedro V. queijo; Edvino Person Ijuí, 5 quilos de manteiga; M. e A. H., algodão para lençóis; salame, presunto; Gertrude Dobbertin, 1 quilo de balas, Fábrica Neugebauer, 1 caixa de balas.

Mês de Janeiro: Hanna Krug Cr. \$ 20,00; Lóide Eggers, Georgina de Farias, Mario Eggers, Jaime Silva, Henrique F. Oliveira, Fernando Velasco, 5,00 cada um; Theodoro Falkenberg 20,00; D. Leonor Krug, 7,00; Igreja Ev. Betel 140,00; D. Silvia Palmquist 30,00; Igreja Rio Grande 150,00, D. Maria Ketzer Martins, 5,00; Antonio Ketzer 5,00; Pedro V. Bananas, Família Darkiewicz Balas.

Mui gratos somos por todo auxí-

lio que temos recebido e desejamos que Deus ricamente recompense a cada um contribuinte.
Pelo Orfanato Betel.

Lisa Alm.

O QUE DEUS NÃO VÊ

Será possível que haja alguma coisa que Deus não veja? Não é certo que nós afirmamos que Deus tudo sabe e tudo vê? Sim, é verdade. Como pois compreender que há alguma coisa que Deus não vê? Deus esquadrinha a vida do homem até a medula dos ossos, penetra nos pensamentos mais íntimos, chega até onde o mortal não alcança; seu olhar não conhece distâncias ou profundidades. Ora como explicar que há uma coisa que Deus não vê. Quem ler atentamente a Palavra de Deus, não terá dificuldade em descobrir qual a coisa que Deus não vê.

Deus não vê os pecados que o sangue de Jesus lavou. Quando o homem aceita Jesus por seu Salvador e crê no poder eficaz do sangue derramado na cruz, os pecados são perdoados e Deus vê o sangue em lugar de ver o pecado.

Aplica esta receita à tua vida, amigo, e descobrirás a razão porque Deus não vê o pecado que está sob o sangue de Jesus.

Transcrito. (Mensagem da Paz)

INSTRUE ao menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.

Prov. 26:2

E BEM evidente que as crianças devem ser instruídas na Escrit. Sagrada e o devem ser diligentemente. As verdades dela devem ser a ênfase tanto nas lições diárias como na vida cotidiana. A semente deve ser semeada cedo para poder brotar.

Entre a hora do nascimento natural e o nascimento espiritual não há um só momento a perder. É lei da natureza humana que o coração duma criança é tão sensível como cera para receber, mas tão duro como granito para guardar. A rocha, que outrora era plástica, tornou-se gradualmente dura. Se tivesse sido feita uma marca com o dedo naquela época, teria sido uma marca, que a força da natureza não poderia obliterar. Desde o princípio as crianças devem ter as suas mentes e os seus corações completamente cheios com as coisas de Deus para que, mais tarde, a boa semente não possa tão facilmente

A IGREJA EV. BETEL,
às Igrejas e irmãos na fé,
comunica
o seu novo endereço:
Caixa Postal, 1201
PORTO ALEGRE.

 **Manoel Dias da Silva**
e
Petrolina Oliveira
Participam o seu contrato de
casamento.
Esteio, 5-12-41.

 **Arnaldo e**
Marta Hermany
Participam que pela graça
de Deus foram presenteados
com um filhinho.
GUIDO GUILHERME
Porto Alegre, 29-1-1944.

mente ser tirada pelas coisas
do tempo e pela falta de senso.

Clarence H. Benson (Adaptado do Inglês.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsavel: ASTROGILDO M. PACHECO

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impressa em officina própria